

Proposta de rastreamento de instrumentais cirúrgicos em um hospital público

**Sarah Jordana Leite Costa¹, Jana Maria Pellizzetti Szymaniak²,
Helga Marizia Soares³, Leonardo Humberto Silva⁴,
Renato Fernandes dos Santos⁴, Nazaré Pellizzetti Szymaniak⁵.**

¹Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

²Doutoranda em Administração, Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

³Enfermeiro(a), Centro de Material e Esterilização, Hospital de Clínicas, UFTM

⁴Responsável Técnico, Centro de Material e Esterilização, UFTM

⁵Professor Associado, UFTM.

E-mail do autor principal: d202120500@uftm.edu.br

Grupo Temático: Tecnologia e Produção

Resumo: É competência do Centro de Material e Esterilização (CME) o processamento e distribuição de materiais esterilizados na instituição hospitalar, sendo o Centro Cirúrgico um setor de alta demanda de instrumentais cirúrgicos. O objetivo desta atividade extensionista é desenvolver uma proposta de rastreabilidade de instrumentais cirúrgicos em um hospital público universitário. A atividade extensionista integra o III Projeto de Formação Discente em CME, realizado no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, em Uberaba-MG, sendo desenvolvida por uma equipe composta por discentes, profissionais técnicos e docentes, tendo como público-alvo a comunidade hospitalar, incluindo pacientes internados e ambulatoriais, além de profissionais da equipe multiprofissional. As ações envolvem o seguimento no processamento dos instrumentais cirúrgicos, identificando problemas como perdas durante o processamento, mistura de materiais entre caixas, falhas na padronização e abertura emergencial de caixas incompletas, evidenciando fragilidades no fluxo operacional. Também são observadas as limitações nos métodos manuais de identificação, como o uso de fitas e tintas, que não garantem rastreabilidade segura e duradoura. Como proposta de intervenção, destaca-se a implementação da rastreabilidade por meio de gravação a laser nos instrumentais, associada a sistemas informatizados com leitura de códigos QR Code ou Data Matrix, permitindo o monitoramento em tempo real das etapas do processamento, desde o expurgo até a distribuição e retorno ao CME, em conformidade com as RDC nº 15/2012 e nº 751/2022 da Anvisa. Entre os indicadores de extensão, destacam-se o rastreamento individual dos instrumentais, a redução de perdas, a garantia da integridade das caixas cirúrgicas, a agilidade na localização dos materiais e a melhoria no controle dos processos. Nas considerações finais considera-se que a proposta de implementação do rastreamento de instrumentais cirúrgico por meio do laser está sendo avaliada, evidenciando a viabilidade e relevância da proposta.

Palavras-chave: Centro de Materiais e Esterilização. Instrumentais cirúrgicos, Processo ensino-aprendizagem.